De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, observa-se que aproximadamente 44% da população paraense dispôs do serviço de abastecimento de água no ano de 2021, percentual este que ficou bem abaixo do relativo nacional no mesmo período, cerca de 83% do total. A RI Carajás apresentou um percentual de 58,5% da população coberta por este serviço. E, em se tratando dos municípios, dois detém a cobertura disponibilizada para a totalidade de sua população, que são Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará. Outros municípios apresentam excelentes resultados de cobertura deste serviço, como Canaã dos Carajás (89,5%) e Parauapebas (88,9%). O município de Marabá registrou no período apenas 32% de cobertura de água e Piçarra não tinha este serviço à época.

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. No estado do Pará em torno de 8% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e, na RI Carajás 9,7% da população estava coberta por este serviço neste ano. Apenas 04 dos 12 municípios da região tinham o serviço de esgotamento sanitário neste período, sendo eles Canaã dos Carajás (67,8% de população coberta), São Geraldo do Araguaia (28,3%), Parauapebas (15%) e Marabá com menos de 1% de sua população atendida por este serviço.

A coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana apresentou a melhor cobertura, dentre os serviços de saneamento básico ofertados pela administração pública, no ano de 2021. No Brasil, cerca de 85% da população foi atendida por este serviço neste ano. O Pará apresentava algo em torno de 69% de sua população com cobertura deste serviço e na RI Carajás eram aproximadamente 71% da população. Parauapebas foi o município com maior contingente populacional coberto por este serviço, com 96% do total, seguido por Marabá com 87% e Brejo Grande do Araguaia com 75% da população. Os municípios de Canaã dos Carajás, Curionópolis, Piçarra, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia não tinham este serviço disponibilizado na época desta pesquisa.

Estas informações demonstram que os serviços de saneamento na RI Carajás estão avançando nos grandes centros, mas ainda é um problema muito grande em municípios como Curionópolis e São João do Araguaia, onde apenas 01 serviço é prestado e, principalmente em Piçarra, onde, segundo a fonte de pesquisa, não há saneamento básico.

Pela dimensão continental do Pará, a questão do saneamento mostrou ser ainda um grande desafio para o governo estadual. Analisando-se os resultados dos indicadores medidos na pesquisa, por exemplo, o de abastecimento de água no domicílio, pode-se observar que 49,5% dos domicílios paraenses tinham abastecimento de água proveniente de rede geral, no ano de 2019, e 63,4% do total da RMB também. Observando-se apenas os domicílios que não fazem parte da RMB, este percentual cai para 44,2%. Outro indicador, o percentual de domicílios com água encanada, computa os domicílios que têm esse serviço em pelo menos um cômodo. No Pará, em 2019, 90,6% dos domicílios possuíam água canalizada, na Região Metropolitana de Belém eram 98% dos domicílios com esse serviço; e fora da RMB, 87,7%.

Segurança

Os indicadores de área de segurança levam em consideração o número de casos do delito em questão e a população da RI/Município. A taxa de homicídios, no Pará, em 2022, foi de 27,8 homicídios para cada 100 mil habitantes, enquanto na RI esse número foi de 39,4. Os municípios de Brejo Grande do Araguaia e Curionópolis apresentaram as maiores taxas, 73,7 e 65,2 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Piçarra e Canaã dos Carajás, que figuraram com as menores taxas, 15,6 e 27,2 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2022, pela RI Carajás (64,6 homicídios a cada 100 mil jovens) foi superior à taxa estadual, de 44,5 homicídios a cada 100 mil jovens. Os municípios de Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 232,0 e 231,1 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. Já o município de Piçarra não apresentou casos de homicídios de jovens.

A taxa de mortes no trânsito, em 2022, para a RI Carajás foi de 9,7 mortes, superior à do Pará, 6,9 mortes. Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa foi Eldorado dos Carajás (24,8 mortes), enquanto São João do Araguaia não apresentou casos de mortes em acidentes de trânsito.

Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	**2.278**	**25,9**	**2.260**	**27,8**	**1.034**	**42,9**	**985**	**44,5**	**428**	**4,9**	**557**	**6,9**
RI Carajás	**280**	**39,6**	**300**	**39,4**	**132**	**63,9**	**145**	**64,6**	**56**	**7,9**	**74**	**9,7**
Bom Jesus do Tocantins	7	40,6	8	44,4	2	44,4	5	106,3	4	23,2	2	11,1
Brejo Grande do Araguaia	2	27,2	5	73,7	0	0,0	4	232,0	0	0,0	1	14,7
Canaã dos Carajás	16	40,9	21	27,2	7	59,5	4	17,3	3	7,7	6	7,8
Curionópolis	16	90,1	13	65,2	5	109,4	4	77,9	2	11,3	3	15,0
Eldorado do Carajás	22	64,6	12	42,6	9	98,4	2	26,4	9	26,4	7	24,8
Marabá	107	37,2	127	47,6	48	58,4	58	76,2	16	5,6	25	9,4
Palestina do Pará	2	26,4	4	58,1	0	0,0	4	231,1	2	26,4	1	14,5
Parauapebas	84	38,4	83	31,2	50	70,9	51	59,4	16	7,3	22	8,3
Piçarra	1	7,7	2	15,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	23,4
São Domingos do Araguaia	8	30,8	10	47,4	6	91,0	2	37,3	2	7,7	3	14,2
São Geraldo do Araguaia	5	20,4	7	28,9	2	31,1	7	110,1	2	8,1	1	4,1
São João do Araguaia	10	70,9	8	59,4	3	83,4	4	116,4	0	0,0	0	0,0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, a RI Carajás apresentou taxas inferiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Carajás foi de 569,4 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 2.896,4 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídios que, em 2022, na RI Carajás, foi de 8 casos e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídios e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	**68.614**	**778,7**	**54.993**	**677,6**	**133.115**	**3.028,9**	**130.375**	**3.221,2**	**69**	**49**
RI Carajás	**5.174**	**731,7**	**4.336**	**569,4**	**10.394**	**3.003,0**	**10.829**	**2.896,4**	**6**	**8**
Bom Jesus do Tocantins	9	52,2	23	127,7	114	1.420,2	163	1.946,0	0	1
Brejo Grande do Araguaia	4	54,4	6	88,5	42	1.200,3	67	2.076,9	0	0
Canaã dos Carajás	363	928,3	242	314,0	956	4.729,4	1.184	2.971,5	1	0
Curionópolis	49	275,8	44	220,6	162	1.936,6	184	1.958,7	1	0
Eldorado do Carajás	42	123,3	60	212,8	198	1.226,3	229	1.713,9	0	2
Marabá	1.996	693,9	1.546	580,0	4.228	2.990,9	3.922	2.994,4	1	4
Palestina do Pará	4	52,8	13	188,8	23	614,5	50	1.469,7	0	1
Parauapebas	2.631	1.202,5	2.351	882,4	4.080	3.796,5	4.379	3.346,1	1	0
Piçarra	6	46,2	1	7,8	61	978,0	67	1.086,3	0	0
São Domingos do Araguaia	32	123,3	24	113,8	199	1.569,5	223	2.163,6	0	0
São Geraldo do Araguaia	15	61,1	16	66,0	220	1.811,6	260	2.168,5	1	0
São João do Araguaia	23	163,1	10	74,3	111	1.778,0	101	1.694,6	1	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Desigualdade de Renda

A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais. As tabelas abaixo mostram esses dados referentes a quantidade de pessoas e de famílias cadastradas, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Brasil	**93.626.078**	**43,89**	**28,15**	**23,52**
Pará	**5.402.731**	**61,31**	**46,87**	**40,34**
RI Carajás	**407.846**	**57,67**	**37,26**	**26,41**
Bom Jesus do Tocantins	10.992	63,71	44,34	37,44
Brejo Grande do Araguaia	5.966	81,09	60,43	51,83
Canaã dos Carajás	33.158	84,8	59,23	45,76
Curionópolis	15.149	85,28	65,08	55,38
Eldorado dos Carajás	22.296	65,44	38,57	20,86
Marabá	139.924	48,64	30,96	20,79
Palestina do Pará	6.020	79,47	61,32	57,87
Parauapebas	120.004	54,85	31,75	19,57
Piçarra	8.696	67,02	43,77	31,24
São Domingos do Araguaia	16.164	62,3	48,48	45,35
São Geraldo do Araguaia	16.990	69,16	51,95	43,74
São João do Araguaia	12.487	88,53	66,23	57,24

Fonte: SENARC-VISDATA-CadÚnico 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

No estado do Pará, o CadÚnico abrangia aproximadamente 5,4 milhões dos paraenses, o que representava cerca de 61% da população. Na Região de Integração Carajás foram catalogadas pouco mais de 407 mil pessoas no CadÚnico, o que representa aproximadamente 58% do total de sua população. Marabá e Parauapebas foram os que mais inscreveram, com 139,9 mil e 120 mil, respectivamente. São João do Araguaia, Curionópolis, Canaã dos Carajás e Brejo Grande do Araguaia foram os municípios que registraram mais de 80% de suas populações inseridas no cadastro.

Neste ano os brasileiros inscritos no CadÚnico e que se declararam abaixo da linha da pobreza eram 28% da população. No estado eram aproximadamente 47% nesta condição e na região do Carajás, cerca de 37%. Em todo o país, cerca de 23% das pessoas inscritas no CadÚnico se consideraram em situação de extrema pobreza no mesmo período, e no estado do Pará este percentual aumenta para 40% do total de paraenses na mesma condição. Carajás apresentou 26% de sua população se declarando em situação de extrema pobreza, sendo Palestina do Pará o município onde mais se declararam nesta condição (57,9%), seguido por São João do Araguaia (57,2%) e Curionópolis (55,4%).

Famílias Cadastradas no CadÚnico – Pará, Região de Integração Carajás e Municípios – dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Famílias inscritas no CadÚnico	Percentual de famílias Inscritas no CadÚnico beneficiárias do Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil
Brasil	41.293.865	52,31
Pará	2.274.075	60,26
RI Carajás	166.688	49,64
Bom Jesus do Tocantins	4.494	55,61
Brejo Grande do Araguaia	2.364	64,72
Canaã dos Carajás	12.974	55,2
Curionópolis	7.045	56,62
Eldorado dos Carajás	9.217	39,41
Marabá	58.233	47,41
Palestina do Pará	2.400	67,63
Parauapebas	48.198	44,95
Piçarra	3.278	54,27
São Domingos do Araguaia	6.844	62,71
São Geraldo do Araguaia	6.935	61,6
São João do Araguaia	4.706	57,1

Fonte: SENARC-VISDATA-Cadúnico 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

As famílias brasileiras inscritas no CadÚnico totalizaram 41,2 milhões em 2022, sendo que destas, aproximadamente 52% também eram beneficiárias do Bolsa Família ou